

Agrupamento de Escolas de Abação

Projeto de Intervenção MAIA

Documento elaborado por:

Cláudia Campelos, Cristiana Lopes, Duarte Duarte, Gil Nunes, Isabel Monteiro,

Luís Novo, Paulo Lisboa, Raquel Pereira, Vítor Frade.

JULHO 2021



1. <u>Contextualização</u>	4
2. <u>Princípios no Domínio da Avaliação Pedagógica</u>	4
2.1 <u>Avaliação Para as Aprendizagens (ApA)</u>	4
2.2 <u>Conceito de Feedback</u>	5
2.3 <u>Processos de Recolha de Informação</u>	6
2.4 <u>Participação dos Alunos no Processo</u>	7
2.5 <u>Avaliação das Aprendizagens (AdA)</u>	7
3. <u>Sistema de Avaliação do Agrupamento e Critérios de Avaliação</u>	8
3.1 <u>Processos de Avaliação em E@D</u>	9
4. <u>Sistema de Classificação do Agrupamento</u>	9
4.1 <u>Conceito de Classificação</u>	9
4.2 <u>Regras para a Classificação dos Desempenhos dos Alunos</u>	9
<u>BIBLIOGRAFIA</u>	11
<u>ANEXOS</u>	12
<u>ANEXO 1 – Rubricas de Avaliação</u>	13
<u>ANEXO 2 – Ficha de Autoavaliação Global dos alunos</u>	17
<u>ANEXO 3 – Critérios Gerais e Processo de Recolha de Informação</u>	19
<u>ANEXO 4 – Critérios Específicos por Disciplina (Base de Trabalho)</u>	20
<u>CRONOGRAMA</u>	21

1. Contextualização

O presente documento tem como propósito constituir-se como um **referencial de avaliação do Agrupamento de Escolas de Abação, de natureza transdisciplinar e comum a todos os anos de escolaridade e a todas as ofertas educativas/formativas**, que conduza à melhoria das práticas de avaliação pedagógica e à melhoria das aprendizagens de todos.

A efetivação destes pressupostos obriga a uma visão integradora dos processos de ensino, de avaliação e de aprendizagem e far-se-á de forma a desenvolver o **Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)**, as **Aprendizagens Essenciais (AE)** de cada disciplina, vertida nos normativos legais em vigor. Far-se-á, também, obedecendo à definição conceptual divulgada no **Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação (MAIA)** e de forma a respeitar os quatro grandes princípios associados a avaliações de qualidade: transparência, rigor, exequibilidade e utilidade.

O projeto será **estruturado em torno de três eixos**: Princípios no Domínio da Avaliação Pedagógica, o Sistema de Avaliação e o Sistema de Classificação.

A **implementação do projeto**, ocorrerá no **ano letivo 2021/2022** e este será atualizado e revisto no início de cada ano letivo. No desenvolvimento do projeto, estarão envolvidos todos os alunos e docentes. A sua **coordenação e monitorização compete ao Conselho Pedagógico**.

2. Princípios no Domínio da Avaliação Pedagógica

A avaliação pedagógica integra duas modalidades: **ApA (Avaliação Para as Aprendizagens)** – utilização formativa da avaliação – e **AdA (Avaliação Das Aprendizagens)** – utilização sumativa da avaliação que, sendo distintas, são complementares.

Através destas formas de avaliação podem e devem ser recolhidas informações relevantes, rigorosas, credíveis e úteis que permitem acompanhar a evolução das aprendizagens dos alunos e, em momentos específicos, atribuir-lhes uma dada classificação.

Na verdade, **o rigor em avaliação decorre**: dos critérios previamente definidos; da diversidade de processos de recolha de informação; da transparência dos processos; da articulação com o ensino e com as aprendizagens; da participação e reflexão.

2.1. Avaliação Para as Aprendizagens (ApA)

Avaliar para aprendizagens implica recolher e partilhar informação relevante, para o professor e aluno perspectivarem em que situação se encontram, onde se pretende que os alunos cheguem e qual a melhor forma de lá chegarem. Esta avaliação deve ser encarada como **base de sustentação de todo o processo pedagógico**, impõe-se, pela sua natureza, como formativa, pois recolhe e interpreta evidências.

Principais características:

- resulta das interações que se devem estabelecer entre os alunos e professores;
- deve ser contínua e sistemática (ocorre durante o dia a dia na sala de aula);

- exige uma forma de trabalhar na sala de aula com os alunos mais ativos e participativos na resolução de tarefas propostas pelos professores;
- é criterial (comparação com critérios) e compara o aluno consigo mesmo (esforço, contexto, progresso);
- requer feedback de qualidade com vista à regulação e autorregulação das aprendizagens.

Para a sua **operacionalização**, a **ApA requer**, obrigatoriamente, fornecimento de **feedback** inteligente, diversificado, bem distribuído e de elevada qualidade, tendo em vista o apoio e a orientação dos alunos no processo de aprendizagem e **processos de recolha de informação** diversificados e de qualidade.

2.2. Conceito de Feedback

O feedback é um dos recursos mais poderosos que o professor deve utilizar com proficiência para garantir uma avaliação formativa com impacto positivo nas aprendizagens dos alunos.

Quanto ao modo, o feedback poderá ser feito:

- oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver;
- individualmente, de modo a colmatar necessidades específicas, ou a um grupo de alunos, caso as dificuldades sejam comuns.

Quanto à frequência, o feedback deverá ocorrer:

- **Antes de cada tarefa - Feed Up - apresentação dos objetivos de aprendizagem em cada tarefa**, entendendo-se por tarefa um trabalho, exercício e/ou unidade, curta ou mais longa, centrada em conteúdos que promovam os conhecimentos, capacidades ou atitudes inscritas nas AE.
- **Durante cada tarefa – Feedback - diariamente**, durante a observação do trabalho do aluno ou em resultado da sua interação, o professor deve dar informação de qualidade **ao aluno, individualmente ou ao grupo turma**, acerca dos objetivos ou ações que necessitam de maior investimento para que este autorregule a sua aprendizagem e invista em ações que se traduzam em maior conhecimento e/ou desenvolvimento de competências ou atitudes.
- **Após cada tarefa - Feed Forward** - para permitir a reorganização das ações de ensino e de apoio à aprendizagem:
 - **no final das tarefas, através de rubricas** de avaliação com propósito de auto ou heteroavaliação e participação dos alunos no processo de avaliação;
 - **após os momentos sumativos;**
 - **o feedback** das fichas/tarefas de avaliação sumativa com fins classificatórios deverá ser feito na aula da disciplina;
 - as **fichas/tarefas de avaliação sumativa** devem incluir a cotação atribuída em cada questão;
 - as **fichas de avaliação sumativa** deverão ser entregues, no máximo, até quinze dias após a sua realização e durante o período letivo em que se realiza.

2.3. Processos de Recolha de Informação

A recolha de informação está relacionada com a qualidade de feedback, entendendo-se por processo de recolha de informação qualquer ação formal ou informal, estruturada ou não estruturada, desenvolvida com vista à obtenção de dados relativos às aprendizagens e competências dos alunos.

Os **processos de recolha de informação a utilizar em cada disciplina/nível de escolaridade deverão ser diversificados e selecionados no início do ano letivo, em reuniões de nível/disciplina**, de modo a que possam ser utilizados em todas as turmas e por todos os professores.

Estes instrumentos serão utilizados nos processos de avaliação formativa (**ApA**) e nos processos de avaliação sumativa (**AdA**).

Processos de recolha de informação (técnicas, métodos e instrumentos)		
Apresentações orais, físicas, práticas e digitais	Tarefas por questionário/exercícios	Relatórios/trabalhos escritos ou artísticos
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação oral; - Atividade de expressão corporal (coreografia, desempenho numa modalidade desportiva); - Atividade de desempenho artístico (Canto, Instrumento e Dramatização); - Observação direta; - Debates; - Rubricas; - Listas de verificação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Questão de aula; - Ficha de avaliação; - Tarefas com recurso a plataformas ou ferramentas digitais (Moodle, Quizizz, Kahoot, Padlet, Formulários Google,...); - Rubricas; - Listas de verificação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas; - Trabalho de projeto; - Planificação /execução de experiências; - Atividade de expressão plástica; - Relatório de atividades (visita de estudo, laboratório,...); - Trabalhos de pesquisa; - Atividades práticas (práticas simuladas,...); - Trabalhos individuais, pares e grupos; - Apresentações escritas/Portefólios; - Rubricas; - Listas de verificação.
Autoavaliação dos alunos		

Tem de ser dado **conhecimento prévio aos alunos** das **competências/objetivos de aprendizagem em cada tarefa/ficha de avaliação sumativa** com fins classificatórios.

Destacam-se, neste referencial de avaliação, para a recolha estrutural e formal de dados, as rubricas.

As rubricas são orientações fundamentais para que os alunos possam regular e autorregular os seus progressos em relação às aprendizagens. Assim, numa rubrica, estão presentes dois elementos fundamentais:

- um conjunto coerente e consistente de critérios que traduza claramente o que é desejável que os alunos aprendam;
- um conjunto muito claro de descrições de níveis de desempenho para cada um desses critérios.

As mesmas devem permitir desenvolver uma avaliação de referência criterial, podendo ser utilizadas no contexto da ApA e da AdA.

As **rubricas de avaliação em vigor na Agrupamento de Escolas de Abação, no ano letivo de 2021/2022**, explicitam, para docentes, alunos e respetivos encarregados de educação, os critérios de avaliação que cada tarefa deve respeitar, assim como os níveis de desempenho, obedecendo a uma escala de cinco níveis descritos.

Integram o **Anexo 1** a este Referencial, dele fazendo parte integrante.

2.4. Participação dos Alunos no Processo

Num contexto de avaliação predominantemente formativa (ApA), os alunos serão induzidos a pensar o seu desempenho e o dos seus pares, processo indispensável à monitorização e regulação das aprendizagens e à sua corresponsabilização enquanto sujeito autónomo na construção das suas aprendizagens. Destacam-se dois planos de participação dos alunos no processo de avaliação proposto pelo Agrupamento:

a) **Autoavaliação** - os alunos analisam e apreciam o seu desempenho:

- nas tarefas que lhes são propostas, em cada disciplina, estabelecendo uma comparação entre aquilo que fizeram e o que se esperava que fizessem e identificando o que é necessário melhorar, a partir das rubricas criadas para avaliação das tarefas;
- a autoavaliação global deverá ser realizada nos momentos que antecedem a avaliação intercalar e a avaliação do final de cada período.

A matriz da ficha de autoavaliação de critérios transversais, atitudes, integra o **Anexo 2** a este Referencial, dele fazendo parte integrante.

b) **Avaliação entre pares** (heteroavaliação) - os alunos analisam e apreciam o desempenho de outros alunos, através da troca de impressões/registos:

- em tarefas realizadas em grande grupo/pequeno grupo/apresentações orais, com base numa rubrica dinâmica de trabalho de grupo.

2.5. Avaliação das Aprendizagens (AdA)

Todo o processo pedagógico comporta, naturalmente, uma **avaliação sumativa ou avaliação das aprendizagens (AdA)** que permite fazer o ponto da situação acerca do que os alunos sabem e são capazes de fazer, atribuindo-lhes uma classificação.

Principais características:

- realizada após o ensino, para recolher informação no sentido de formular um juízo acerca do que os alunos aprenderam;
- pontual (em momentos pré-determinados e calendarizados);
- centrada nos resultados dos alunos;
- produção de informação sistematizada que é registada e tornada pública.

A **avaliação sumativa tem fins classificatórios** quando os resultados numéricos obtidos são transformados em classificações, situando o aluno numa escala classificatória para fins de certificação das aprendizagens. **Este processo é orientado pelo professor ou equipa de professores responsáveis pela organização do ensino e da aprendizagem, segundo os critérios e as ponderações definidos em Conselho Pedagógico.**

3. Sistema de Avaliação do Agrupamento e Critérios de Avaliação

O processo de avaliação tem de ser orientado por critérios de avaliação que estejam de acordo com os princípios constantes no **PASEO**, nas **AE** e noutros elementos do currículo e que possam ser utilizados por todos os docentes do Agrupamento de Escolas de Abação. Nesse sentido, definiram-se os seguintes **Critérios Transversais** enquadrados pelos elementos curriculares (**PASEO e AE**):

- Conhecimentos e Capacidades (avalia o conhecimento e a sua aplicação);
- Atitudes (avalia Responsabilidade, Comunicação e Autoavaliação).

Os Critérios Transversais que a seguir se apresentam foram aprovados pelo Conselho Pedagógico, sob proposta dos departamentos. Estes deverão ser compreendidos e apropriados por todos os intervenientes no processo de avaliação pedagógica.

Áreas de Competência	Critérios	Percentagem com efeitos classificatórios
Conhecimentos e capacidades	Conhecimento	60%
	Aplicação	
Atitudes	Responsabilidade	40%
	Comunicação	
	Autoavaliação	

Nota: para uma leitura mais completa dos critérios gerais, consultar o **Anexo 3**.

Para além dos critérios de avaliação transversais, que se constituem como referenciais comuns no Agrupamento, cada departamento curricular apresenta, no início de cada ano letivo, ao Conselho Pedagógico uma proposta onde define os **critérios específicos de avaliação de cada disciplina** que o compõe, explicitando:

- competências (transversais) específicas;
- temas a desenvolver em cada disciplina;
- processo de recolhas de informação;
- a ponderação a atribuir em termos classificatórios a cada uma dessas áreas/domínios de competência, respeitando os limites percentuais que constam desta tabela.

Ver **Anexo 4** - proposta de configuração dos critérios específicos por disciplina.

3.1. Processos de Avaliação em E@D

No E@D (Ensino à Distância) mantêm-se os princípios e as finalidades da avaliação pedagógica acima descritos para o regime de ensino presencial.

No Agrupamento de Escolas de Abação, o desenvolvimento da avaliação à distância implica o recurso às seguintes plataformas online de aprendizagem: Google Classroom e Meet.

Para práticas de avaliação formativa deverão ser utilizados os seguintes recursos:

- videoconferência via Meet: ferramenta de natureza interacional e dialógica em modo síncrono;
- conversa: interação em contexto real e em função das dificuldades sentidas pelos alunos;
- tarefas: criação de tarefas para avaliação de conhecimentos e capacidades.

O feedback será oral ou escrito e a utilização de rubricas de avaliação possibilitará e agilizará a distribuição de feedback com um grau de individualização significativo.

4. Sistema de Classificação do Agrupamento

4.1. Conceito de Classificação

Neste ponto, definem-se as características e os princípios do sistema de classificação em vigor no Agrupamento de Escolas de Abação, isto é, a forma como os docentes devem mobilizar os resultados da avaliação sumativa para atribuição de uma classificação.

Classificar é aplicar um algoritmo, um procedimento aritmético, a partir das ponderações atribuídas às áreas/domínios de competências, de acordo com os processos de recolha de informação explicitados para cada disciplina, resultando na atribuição de um número numa dada escala.

4.2. Regras para a Classificação dos Desempenhos dos Alunos.

No Agrupamento de Escolas de Abação existem as seguintes regras para a realização de avaliações sumativas orientadas para a atribuição de classificação aos alunos:

- as tarefas com utilização sumativa orientada para a classificação serão calendarizadas na primeira reunião do conselho de turma/conselho de docentes, no início de cada período, e registadas na plataforma **INOVAR**. O calendário com registo de todos esses momentos será dado a conhecer, através do diretor de turma/professor titular, aos alunos e aos Pais e Encarregados de Educação;

- não são permitidos momentos de avaliação sumativa sem prévia marcação e sem conhecimento dos alunos;
- em cada período letivo, todas as disciplinas devem compreender a realização de pelo menos três tarefas, diversificadas, com utilização sumativa orientada para a classificação, salvo indicação contrária do Conselho Pedagógico;
- em cada período letivo, nas disciplinas de natureza teórica, deve ser realizado pelo menos um teste de avaliação sumativa;
- os alunos não podem ter mais do que um teste de avaliação sumativa com fins classificatórios por dia e não podem ter mais que três testes de avaliação sumativa com fins classificatórios por semana;
- para todas as tarefas com utilização sumativa orientada para a classificação deverão ser utilizadas rubricas;
- as rubricas só deverão ser utilizadas para avaliação sumativa orientada para a classificação depois de feita a sua apropriação pelos alunos;
- nos testes e tarefas com utilização sumativa com fins classificatórios constará sempre a sua classificação quantitativa (no 2.º e 3.º ciclo);
- nas práticas de avaliação sumativa, cujos resultados são utilizados para atribuir classificações aos alunos, sendo a seguinte a correspondência entre as escalas qualitativa e quantitativa:

	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
1.º Ciclo	0 a 49 %	50 a 69 %	70 a 89 %	90 a 100 %

	Fraco	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Excelente
2.º e 3.º Ciclo	0 a 19 % Nível 1	20 a 49 % Nível 2	50 a 69 % Nível 3	70 a 89 % Nível 4	90 a 100 % Nível 5

- a atribuição da **classificação** em cada período, nas disciplinas, **resulta da média ponderada** dos resultados obtidos por cada aluno nos diferentes domínios da avaliação;
- a aplicação dos critérios de avaliação ao longo do ano letivo terá a **mesma ponderação em cada período**;
- as classificações obtidas pelos alunos em cada disciplina, por período, serão registadas, por cada docente, numa **Grelha de Avaliação** que é um instrumento interno regulador e sistematizador, de apoio à realização da avaliação sumativa com fins classificatórios, uniformizador dos documentos legais em vigor e de aplicabilidade dos critérios de avaliação definidos pelo Conselho Pedagógico do Agrupamento.

Cabe aos coordenadores de departamento assegurar o cumprimento, por cada docente sob a sua responsabilidade, do exarado neste Referencial.

Bibliografia

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto.

Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto.

Portaria n.º 235-A /2018, de 23 de agosto.

Fernandes, D. (2019). Avaliação formativa e Avaliação sumativa. Folhas de apoio à formação - Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.

Fernandes, D. (2019). Critérios de Avaliação. Folha de apoio à formação - Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.

Fernandes, D. (2019). Rubricas de Avaliação. Folha de apoio à formação - Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.

Fernandes, D. (2020). Diversificação dos Processos de Recolha de Informação (Fundamentos). Texto de apoio à formação - Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.

Machado, E. A. (2020). Feedback. Folha de apoio à formação. Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.

Machado, E. A. (2020). Participação dos alunos nos processos de avaliação. Folha de apoio à formação. Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.

Machado, E. A. (2020). Práticas de avaliação formativa em contextos de aprendizagem e ensino a distância. Folha de apoio à formação. Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.

Ministério da Educação (2020). Roteiro - Princípios Orientadores para uma Avaliação Pedagógica em Ensino a Distância (E@D)

ANEXOS

ANEXO 1 – Rubricas de Avaliação:

- Rubrica de Avaliação das ATITUDES
- Rubrica de Avaliação das APRESENTAÇÕES ORAIS
- Rubrica de Avaliação dos TRABALHOS DE INDIVIDUAIS/GRUPOS
- Rubrica de Avaliação da RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

ANEXO 2 – Ficha de Autoavaliação Global dos alunos

ANEXO 3 – Critérios Gerais e Processo de Recolha de Informação

ANEXO 4 – Critérios Específicos por Disciplina (Base de Trabalho)

ANEXO 1 – Rubricas de Avaliação:

Rubrica de Avaliação das ATITUDES

Objeto de avaliação/Critérios	Ponderação 2.º e 3.º ciclo	Excelente (100% - 90%)	Satisfaz Bastante (89% - 70%)	Satisfaz (69% - 50%)	Não Satisfaz (49% - 20%)	Fraco (19% - 0%)
	Ponderação 1.º ciclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente (49% - 0%)	
Responsabilidade: <ul style="list-style-type: none"> Cumprir os prazos de realização das tarefas. Ser assíduo e pontual. Ter o material necessário para a aula. Preservar os espaços e os equipamentos. Realizar as tarefas propostas. Realizar as tarefas de forma autónoma. Ter espírito de iniciativa; 	40 %	<ul style="list-style-type: none"> O aluno cumpre sempre os prazos indicados; O aluno é sempre assíduo e pontual; O aluno tem sempre o material necessário para as aulas; O aluno preserva sempre os espaços e os equipamentos; O aluno realiza sempre todas as tarefas propostas; O aluno realiza todas as tarefas de forma autónoma; O aluno tem sempre espírito de iniciativa; 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno cumpre quase sempre os prazos; O aluno é quase sempre assíduo e pontual; O aluno tem muitas vezes o material necessário para as aulas; O aluno preserva quase sempre os espaços e os equipamentos; O aluno realiza quase sempre todas as tarefas propostas; O aluno é muitas vezes autónomo na realização das tarefas; O aluno tem quase sempre espírito de iniciativa; 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno nem sempre cumpre os prazos; O aluno nem sempre é assíduo e pontual; O aluno nem sempre tem o material necessário para as aulas; O aluno nem sempre preserva os espaços e os equipamentos; O aluno nem sempre realiza todas as tarefas propostas; O aluno nem sempre é autónomo na realização das tarefas; O aluno nem sempre tem espírito de iniciativa; 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno raramente cumpre os prazos; O aluno raramente é assíduo e pontual; O aluno raramente tem o material necessário para as aulas; O aluno raramente preserva os espaços e os equipamentos; O aluno raramente realiza todas as tarefas propostas; O aluno raramente é autónomo na realização das tarefas. O aluno raramente tem espírito de iniciativa; 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno nunca cumpre os prazos; O aluno nunca é assíduo e pontual; O aluno nunca tem o material necessário para as aulas; O aluno nunca preserva os espaços e os equipamentos; O aluno nunca realiza todas as tarefas propostas; O aluno nunca é autónomo na realização das tarefas. O aluno nunca tem espírito de iniciativa;
Comunicação: <ul style="list-style-type: none"> Comunicar de modo correto e eficaz com os pares e com os professores. Saber adequar a linguagem, oral e escrita, aos diferentes contextos. Participar de forma clara, oportuna e organizada em contexto educativo. 	30 %	<ul style="list-style-type: none"> O aluno comunica sempre de modo correto e eficaz; O aluno adequa sempre a linguagem, oral e escrita, aos diferentes contextos; O aluno participa sempre de forma clara, oportuna e organizada. 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno comunica quase sempre de modo correto e eficaz; O aluno sabe quase sempre adequar a linguagem, oral e escrita, aos diferentes contextos; O aluno participa quase sempre de forma clara, oportuna e organizada. 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno nem sempre comunica de modo correto e eficaz; O aluno nem sempre sabe adequar a linguagem, oral e escrita, aos diferentes contextos; O aluno nem sempre participa de forma clara, oportuna e organizada. 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno raramente comunica de modo correto e eficaz; O aluno raramente sabe adequar a linguagem, oral e escrita, aos diferentes contextos; O aluno raramente participa de forma clara, oportuna e organizada. 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno nunca comunica de modo correto e eficaz; O aluno nunca sabe adequar a linguagem, oral e escrita, aos diferentes contextos; O aluno nunca participa de forma clara, oportuna e organizada.
Autoavaliação: <ul style="list-style-type: none"> Demonstrar empenho na melhoria das aprendizagens após feedback; Ter espírito crítico e reconhecer os seus erros e progressos; Ser capaz de se autoavaliar. 	30 %	<ul style="list-style-type: none"> O aluno demonstra sempre empenho na melhoria das aprendizagens; O aluno tem sempre espírito crítico e reconhece sempre os seus erros e progressos; O aluno é sempre capaz de se autoavaliar. 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno demonstra quase sempre empenho na melhoria das aprendizagens; O aluno tem quase sempre espírito crítico e reconhece quase sempre os seus erros e progressos; O aluno é quase sempre capaz de se autoavaliar. 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno nem sempre demonstra empenho na melhoria das aprendizagens; O aluno nem sempre tem espírito crítico e nem sempre reconhece os seus erros e progressos; O aluno nem sempre é capaz de se autoavaliar. 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno raramente demonstra empenho na melhoria das aprendizagens; O aluno raramente tem espírito crítico e raramente reconhece os seus erros e progressos; O aluno raramente é capaz de se autoavaliar. 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno nunca demonstra empenho na melhoria das aprendizagens; O aluno nunca tem espírito crítico e nunca reconhece os seus erros e progressos; O aluno nunca é capaz de se autoavaliar.

Rubrica de Avaliação das APRESENTAÇÕES ORAIS

Objeto de avaliação/Critérios	Ponderação 2.º e 3.º ciclo	Excelente (100% - 90%)	Satisfaz Bastante (89% - 70%)	Satisfaz (69% - 50%)	Não Satisfaz (49% - 20%)	Fraco (19% - 0%)
	Ponderação 1.º ciclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente (49% - 0%)	
Desenvolvimento Temático (Conteúdo/Coesão/ Correção)	35%	- Domina sempre o tema com muita clareza; Os conteúdos são muito pertinentes, muito corretos e bem articulados. - Léxico muito variado e específico.	- Domina sempre o tema com clareza; os conteúdos são pertinentes, corretos e bem articulados.	- Domina o tema com alguma clareza; os conteúdos têm alguma pertinência e alguma correção e são satisfatoriamente articulados.	- Domina o tema com pouca clareza; os conteúdos são pouco pertinentes, nem sempre corretos e deficientemente articulados. - Léxico pouco variado.	- Não domina o tema; os conteúdos são superficiais, com muitas incorreções e mal articulados.
Fluência	25%	- Dicção sempre muito clara e correta, ritmo muito fluente, sem hesitações, com as pausas inerentes ao discurso oral.	- Dicção sempre clara e correta, ritmo fluente, sem hesitações, com as pausas inerentes ao discurso oral	- Dicção nem sempre clara e/ ou correta, ritmo nem sempre fluente, com algumas hesitações, nem sempre com as pausas inerentes ao discurso	- Dicção pouco clara e/ ou correta, ritmo pouco fluente, com muitas hesitações, nem sempre com as pausas inerentes ao discurso oral	- Dicção ininteligível, ausência de ritmo e fluência.
Expressividade (entoação, modulação da voz)	15%	- Apresentação muito expressiva, muito eficaz e muito cativante. Tom de voz audível e muito apropriado	- Apresentação expressiva, muito eficaz e cativante. Tom de voz audível e apropriado	- Apresentação nem sempre expressiva, com alguma eficácia. Tom de voz nem sempre audível.	- Apresentação pouco expressiva, e pouco eficaz. Tom de voz nem sempre audível.	- Apresentação inexpressiva e ineficaz.
Comunicação não verbal (postura, olhar, gestos)	10%	- Postura e gestos sempre apropriados e eficientes. - Contacto visual exemplar e abrangente na audiência.	- Postura e gestos quase sempre apropriados e eficientes. - Contacto visual eficiente e abrangente.	- Postura e gestos frequentemente apropriados e quase sempre eficientes. - Contacto visual apropriado e quase sempre abrangente.	- Postura e/ou gestos nem sempre apropriados. - Contacto visual por vezes ineficaz e/ou fixo por vezes no papel, quadro ou computador.	- Postura e gestos não apropriados. - Contacto visual ineficaz, sempre fixo no papel, quadro ou computador.
Criatividade	10%	- Apresenta sempre ideias e recursos muito originais	- Apresenta quase sempre ideias e recursos bastantes originais	- Apresenta algumas ideias e/ ou recursos originais	- Raramente apresenta ideias e/ ou recursos originais	- Não apresenta ideias e /ou recursos originais
Tempo	5%	- Respeita a extensão temporal prevista.	- Respeita a extensão temporal prevista.	- Afasta-se um pouco da extensão temporal prevista.	- Afasta-se da extensão temporal prevista.	- Afasta-se muito da extensão temporal prevista.

Ponderação – Aprovar em Conselho Pedagógico, após definição pelos Departamentos Curriculares

Rubrica de Avaliação dos TRABALHOS DE INDIVIDUAIS/GRUPOS

Objeto de avaliação/Critérios	Ponderação 2.º e 3.º ciclo	Excelente (100% - 90%)	Satisfaz Bastante (89% - 70%)	Satisfaz (69% - 50%)	Não Satisfaz (49% - 20%)	Fraco (19% - 0%)
	Ponderação 1.º ciclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente (49% - 0%)	
Relevância e qualidade científica do material	20%	- Apresentou material relevante, de boa qualidade, diversificado e devidamente citado.	- Apresentou material relevante, de boa qualidade e devidamente citado.	- Apresentou material relevante e com qualidade satisfatória, nem sempre citado.	- Apresentou material com pouca relevância e fraca qualidade, sem citação.	- Não apresentou material bibliográfico/apresentou material irrelevante.
Seleção e tratamento da informação	20%	- Selecionou e tratou a informação relevante, com grau acrescido de complexidade, facilmente e de modo autónomo.	- Selecionou e tratou a informação pertinente com facilidade.	- Selecionou e tratou a informação pertinente, mas com alguma dificuldade.	- A informação selecionada não cumpre satisfatoriamente com os objetivos pretendidos para o trabalho, tratou a informação de um modo parcial.	- Não selecionou a informação a tratar/selecionou informação totalmente desadequada, não fez resumos ou tópicos.
Criatividade	15%	- Foi inovador e criativo nos recursos e modo de apresentação do trabalho	- Apresentou sugestões criativas e válidas para o trabalho.	- Revelou alguma criatividade e inovação nas sugestões	- Foi pouco criativo e inovador nas sugestões	- Não foi criativo nem inovador nas suas sugestões
Responsabilização pelas tarefas a realizar	10%	- Cumpre sempre as tarefas que lhe são distribuídas, gere bem o tempo e propõe soluções.	- Cumpre normalmente as tarefas que lhe são distribuídas, gere bem o tempo e propõe algumas soluções.	- Cumpre as tarefas que lhe são distribuídas, nem sempre cumpre os prazos e propõe poucas soluções.	- Raramente cumpre as tarefas que lhe são distribuídas, não cumpre os prazos e não propõe soluções.	- Nunca cumpre as tarefas que lhe são distribuídas, não cumpre os prazos e não propõe soluções.
Participação e cidadania	10%	- Interage e colabora sempre com os colegas, respeitando e aceitando críticas, tem um papel decisivo no trabalho.	- Interage e colabora com os colegas, respeitando e aceitando críticas.	- Demonstra algum interesse sem interferir na dinâmica do grupo, colabora em manter a união do grupo.	- Ajuda, por vezes, nem sempre aceita críticas, por vezes é conflituoso, colabora esporadicamente.	- Não se interessa e não participa no trabalho.
Apresentação oral	25%	- Compreendeu e dominou o conteúdo com excelência, sendo capaz de fazer inferências e aplicá-lo noutros contextos, apresentou a parte que lhe competia de forma equilibrada.	- Compreendeu e dominou o conteúdo com facilidade, apresentou a parte que lhe competia com algum excesso.	- Compreendeu e dominou o conteúdo com algumas falhas, apresentou a parte que lhe competia com algum excesso ou defeito.	- Compreendeu o conteúdo parcialmente, apresentou a parte que lhe competia de forma pouco assinalável.	- Não compreendeu o conteúdo, não apresentou a parte que lhe competia ou não esteve presente.

Ponderação – Aprovar em Conselho Pedagógico, após definição pelos Departamentos Curriculares

Rubrica de Avaliação da RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Objeto de avaliação/Critérios	Ponderação 2.º e 3.º ciclo	Excelente (100% - 90%)	Satisfaz Bastante (89% - 70%)	Satisfaz (69% - 50%)	Não Satisfaz (49% - 20%)	Fraco (19% - 0%)
	Ponderação 1.º ciclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente (49% - 0%)	
Compreende o problema	X%	- Seleciona e organiza a informação necessária do enunciado de forma clara e objetiva.	- Seleciona a informação necessária, mas organiza-a de forma pouco clara.	- Seleciona, mas não organiza corretamente a informação do enunciado.	- Não seleciona a informação necessária do enunciado e não organiza corretamente a informação selecionada.	- Não seleciona a informação do enunciado.
Planeia a resolução	X%	- Relaciona a informação e expõe o que pretende deduzir de forma bem estruturada.	- Relaciona a informação e expõe o que pretende deduzir de forma razoavelmente estruturada.	- Relaciona alguma informação e expõe o que pretende deduzir de forma pouco estruturada.	- Relaciona alguma informação e não expõe o que pretende deduzir.	- Não relaciona a informação nem expõe o que pretende deduzir.
Executa o plano	X%	- Executa o plano completo, implementa todas as estratégias planeadas para a resolução com muito rigor.	- Executa o plano com alguma(s) etapa(s) incompleta(s), implementa a maior parte das estratégias planeadas para a resolução com bastante rigor.	- Executa o plano com algumas etapas relevantes incompletas, implementa algumas estratégias planeadas para a resolução com algum rigor.	- Executa o plano com muitas etapas relevantes incompletas, não implementa maior parte das estratégias para a resolução, pouco rigor.	- Não executa o plano, não implementa nenhuma estratégia de resolução, revela falta de rigor.
Verifica a solução	X%	- Apresenta a resposta completa e adequada, e avalia a solução no contexto do problema.	- Apresenta a resposta completa e adequada, mas não avalia a solução no contexto do problema.	- Apresenta uma resposta incompleta e não avalia a solução no contexto do problema.	- Apresenta uma resposta errada e apresenta uma tentativa de avaliação a solução no contexto do problema.	- Não apresenta a resposta do problema.

Ponderação – Aprovar em Conselho Pedagógico, após definição pelos Departamentos Curriculares

ANEXO 2 – Ficha de Autoavaliação Global dos Alunos

NOME: _____ Nº: ____ Ano: ____ Turma: ____

1 – Aproveitamento, Empenho e Comportamento:

(Preencher: **NS, SP, ST, SB** ou **EX**)

ÁREAS		PARÂMETROS	1º P	2º P	3º P
Conhecimentos e Capacidades	Compreensão e Aplicação de conhecimentos	Compreender os conceitos e conteúdos			
		Relacionar os conceitos entre si			
		Adquirir todas as aprendizagens abordadas			
		Realizar os exercícios sobre os conteúdos			
		Aplicar os conhecimentos em situações novas / diferentes			
		Experimentar / Aplicar as aprendizagens abordadas			
Atitudes	Comunicação	Comunicar de modo correto e eficaz com os pares e com os professores			
		Saber adequar a linguagem, oral e escrita, aos diferentes contextos			
		Participar de forma clara, oportuna e organizada em contexto educativo.			
		Estou atento e interessado nas aulas			
	Responsabilidade	Cumprir os prazos de realização das tarefas			
		Ser assíduo e pontual			
		Ter o material necessário para a aula			
		Preservar os espaços e os equipamentos			
		Realizar as tarefas propostas			
		Realizar as tarefas de forma autónoma			
	Autoavaliação	Ter espírito de iniciativa			
		Empenho na melhoria das aprendizagens após feedback			
Espírito crítico (reconhecer os seus erros e progressos)					
Capacidade de se autoavaliar					

2 – Como é que eu tenho sido, como me descrevo como aluno?

1.º Período	
2.º Período	
3.º Período	

3 – Em que clubes, projetos e outras atividades participei?

1.º Período	
2.º Período	
3.º Período	

4 – Níveis que espero obter no final de período:

	PORT	ING												
1.º P														
2.º P														
3.º P														

5 – Quais os aspetos positivos que devo manter?

1.º Período	
2.º Período	
3.º Período	

6 – Quais os aspetos negativos a evitar/corriger?

1.º Período	
2.º Período	
3.º Período	

1º PERÍODO

Disciplinas onde senti mais dificuldades: _____

Porquê? _____

Como poderei melhorar? _____

Data: ___/___/___

Assinatura: _____

2º PERÍODO

Disciplinas onde senti mais dificuldades: _____

Porquê? _____

Como poderei melhorar? _____

Data: ___/___/___

Assinatura: _____

3º PERÍODO

Disciplinas onde senti mais dificuldades: _____

Porquê? _____

Como poderei melhorar? _____

Assinala com uma cruz (só no 3º Período)Penso que mereço passar de ano Penso que não mereço passar de ano

Observações: _____

Data: ___/___/___

Assinatura: _____

ANEXO 3 – Critérios Gerais e Processo de Recolha de Informação:

DOMÍNIOS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	CRITÉRIOS	DESCRITORES								
			2.º e 3.º ciclo	FR	NS	SAT	SB	EXC			
			1.º ciclo	INSUF		SUF	B	MB			
			Revela muita dificuldade na aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes		Revela dificuldade na aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes		Revela alguma facilidade na aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes		Revela facilidade na aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes		Revela muita facilidade na aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes
CONHECIMENTOS 30%	A – Linguagem e Textos. B – Informação e comunicação.	CONHECIMENTO	1 – compreender conceitos/ conteúdos; 2 – relacionar os conceitos entre si; 3 – adquirir todas as aprendizagens abordadas.								
CAPACIDADES 30%	C – Raciocínio e resolução de problemas. D – Pensamento crítico e pensamento criativo.	APLICAÇÃO	1 – realizar os exercícios sobre os conteúdos; 2 – aplicar os conhecimentos em situações novas / diferentes (oralidade / prática); 3 – experimentar / aplicar as aprendizagens abordadas.								
ATITUDES 40%	E – Relacionamento interpessoal. F – Desenvolvimento pessoal e autonomia.	COMUNICAÇÃO	1 – comunicar de modo correto e eficaz com os pares e com os professores; 2 – saber adequar a linguagem, oral e escrita, aos diferentes contextos; 3 – participar de forma clara, oportuna e organizada em contexto educativo.								
	G – Bem-estar, saúde e ambiente. H – Sensibilidade estética e artística.	RESPONSABILIDADE	1 – Cumprir os prazos de realização das tarefas; 2 – Ser assíduo e pontual; 3 – Ter o material necessário para a aula; 4 – Preservar os espaços e os equipamentos; 5 – Realizar as tarefas propostas; 6 – Realizar as tarefas de forma autónoma; 7 – Ter espírito de iniciativa.								
	I – Saber científico, técnico e tecnológico. J – Consciência e domínio do corpo.	AUTOAVALIAÇÃO	1 – empenho na melhoria das aprendizagens após feedback; 2 – espírito crítico (reconhecer os seus erros e progressos); 3 – capacidade de se autoavaliar								

Processos de recolha de informação (técnicas, métodos e instrumentos)

Apresentações orais, físicas, práticas e digitais	Tarefas por questionário/exercícios	Relatórios/trabalhos escritos ou artísticos
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação oral; - Atividade de expressão corporal (coreografia, desempenho numa modalidade desportiva); - Atividade de desempenho artístico (Canto, Instrumento e Dramatização); - Observação direta; - Debates; - Rubricas; - Listas de verificação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Questão de aula; - Teste de avaliação; - Tarefas com recurso a plataformas ou ferramentas digitais (Moodle, Quizz, Kahoot, Padlet, Formulários Google, ...); - Rubricas; - Listas de verificação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas; - Trabalho de projeto; - Planificação / execução de experiências; - Atividade de expressão plástica; - Relatório de atividades (visita de estudo, laboratório, ...); - Trabalhos de pesquisa; - Atividades práticas (práticas simuladas, ...); - Trabalhos individuais, pares e grupos; - Apresentações escritas/Portefólios; - Rubricas; - Listas de verificação.
Autoavaliação dos alunos		

ANEXO 4 – Critérios Específicos da Disciplina de.....:

Domínios e Ponderação Geral	Competências Específicas (Preencher por Disciplina)	Temas/Domínios (Preencher por Disciplina)	Processo de recolha de informação (Preencher por Disciplina)	Ponderação Específica (Preencher por Disciplina)
Conhecimentos (30%)				
Capacidades (30%)				
Atitudes (40%)	Comunicação			x %
	Responsabilidade			x %
	Autoavaliação			x %

CRONOGRAMA:

FASES	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO
CONCEÇÃO	Frequência da Oficina de Formação – Turma 2: “Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: Projetos de Intervenção nos Domínios do Ensino e da Avaliação”.	Formador Luís Barata e docentes que elaboraram este Projeto de Intervenção	12 de março a 14 de julho de 2021
	Projeto de Intervenção	Docentes no Projeto	maio a julho de 2021
	Apresentação do Projeto ao Órgão de Gestão	Docentes no Projeto	13 de julho
	Apresentação do Projeto na formação – Turma 2	Docentes no Projeto	14 de julho
	Aprovação do documento final “Sistema de Avaliação e Classificação das Aprendizagens” contendo os novos critérios gerais de avaliação e classificação para o ano letivo 2021/2022	Grupos Disciplinares, Departamentos Curriculares e Conselho Pedagógico	até 27 de julho
IMPLEMENTAÇÃO	Plano de Formação para Docentes do Agrupamento.	Órgão de Gestão	1.ª semana de setembro (1.º, 2.º e 3.º ciclos)
	Elaboração/Discussão/Aprovação critérios de avaliação específicos e classificação para o ano letivo 2021/2022	Grupos Disciplinares, Departamentos Curriculares e Conselho Pedagógico	2.ª semana de setembro (1.º, 2.º e 3.º ciclos)
	Divulgação/esclarecimento, junto de pais e alunos, dos novos Sistemas de Avaliação e Classificação.	Órgão de Gestão e Diretores de Turma	16 setembro a 1 de outubro
	Formação contínua dos docentes no âmbito da avaliação pedagógica.	Órgão de Gestão	Ao longo do ano
	Proposta de divulgação/sessão webinar com Ariana Cosme	Ariana Cosme com moderação de Luís Barata	1.º Período
AVALIAÇÃO	Análise estatística dos resultados e da evolução das aprendizagens.	Órgão de Gestão, Equipa de Autoavaliação e Conselho Pedagógico do Agrupamento	Final dos 1.º e 2.º períodos
	Inquérito a encarregados de educação, professores e alunos sobre a implementação dos novos Sistemas de Avaliação e Classificação.	Órgão de Gestão, Equipa de Autoavaliação e Conselho Pedagógico do Agrupamento	julho de 2022